

Gestão de Patrimónios¹ – Maio 2023

Em 31 de Maio de 2023 o valor das carteiras sob gestão discricionária ascendeu a 24 881,9 milhões de euros, o que traduz um aumento de 0,1% relativamente ao mês anterior.

Desde o início do ano, regista-se um crescimento de 2,3% nos activos sob gestão, enquanto que, desde Maio de 2022, se observa uma redução de 5,0% nos montantes geridos.

	Maio 2023	Abril 2023	Dezembro 2022	Maio 2022
Volume Gerido (milhões €)	24 881,9	24 849,8	24 316,5	26 192,5
Varição Percentual*	-	0,1%	2,3%	-5,0%

* - Varição entre Maio de 2023 e o mês em causa.

Sociedades Gestoras

A Sociedade Gestora com maior volume de activos sob gestão é a Caixa Gestão de Ativos com 8 270,9 milhões de euros que se traduz numa quota de 33,2%. Logo em seguida, surgem a Santander Asset Management, com 5 273,1 milhões de euros e uma quota de 21,2%, e a GNB - Gestão de Patrimónios com 3 839,6 milhões de euros e uma quota de 15,4%.

Aquela que mais cresceu, em Maio de 2023, em termos percentuais, foi a Optimize Investment Partners, com 1,6% (1,2 milhões de euros), pertencendo à Caixa Gestão de Ativos o maior crescimento, em valores absolutos, com 54,0 milhões de euros (0,7%).

Desde o início do ano, a Sociedade Gestora que regista o maior aumento percentual dos activos geridos é, igualmente, a Optimize Investment Partners, com 8,6% (6,3 milhões de euros), pertencendo, também, à Caixa Gestão de Ativos o maior crescimento, em valores absolutos, com 263,0 milhões de euros (3,3%).

¹ - Apenas são considerados os valores sob gestão discricionária de 10 Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Colectivo (SGOIC) e Empresas de Investimento. De acordo com dados da CMVM, em 30 de Abril de 2023, os montantes geridos por estas entidades representavam 75,7% do valor total de gestão individual de activos em Portugal.

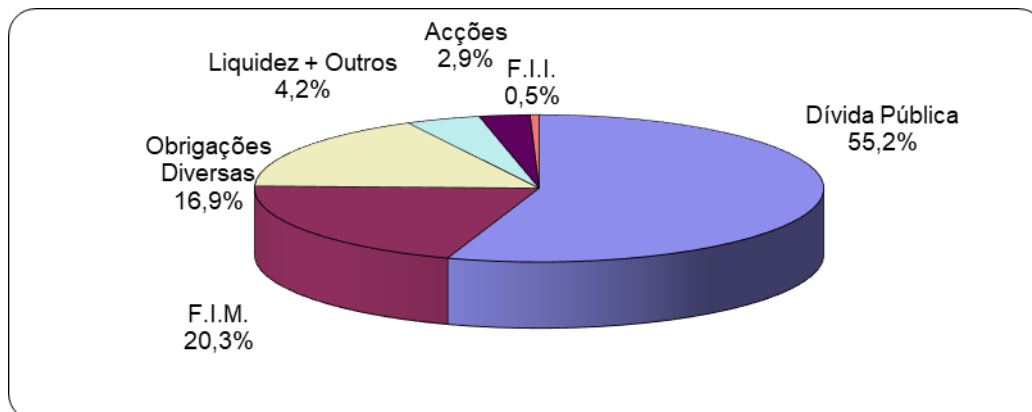
Sociedade Gestora	Maio 2023		Abril 2023		Dezembro 2022		Variação Mensal (%)	Variação desde início ano (%)
	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota		
Caixa Gestão de Ativos	8 270,9	33,2%	8 216,9	33,1%	8 007,9	32,9%	0,7%	3,3%
Santander Asset Management	5 273,1	21,2%	5 255,1	21,1%	5 153,1	21,2%	0,3%	2,3%
GNB - Gestão de Patrimónios	3 839,6	15,4%	3 849,8	15,5%	3 688,9	15,2%	-0,3%	4,1%
BPI Gestão de Ativos	3 776,5	15,2%	3 798,6	15,3%	3 800,7	15,6%	-0,6%	-0,6%
Montepio Gestão de Activos	1 487,7	6,0%	1 491,8	6,0%	1 474,2	6,1%	-0,3%	0,9%
Crédito Agrícola Gest	1 391,0	5,6%	1 392,0	5,6%	1 348,9	5,5%	-0,1%	3,1%
Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal	735,1	3,0%	731,8	2,9%	735,6	3,0%	0,4%	-0,1%
Optimize Investment Partners	79,8	0,3%	78,6	0,3%	73,5	0,3%	1,6%	8,6%
Heed Capital	20,1	0,1%	20,1	0,1%	19,0	0,1%	0,0%	5,8%
LYNX Asset Managers	8,2	0,0%	15,0	0,1%	14,8	0,1%	-45,2%	-44,5%
Total	24 881,9	-	24 849,8	-	24 316,5	-	0,1%	2,3%

Tipos de Clientes

No que respeita à residência dos Clientes, 95,4% dos activos geridos são respeitantes a investidores residentes em Portugal.

Relativamente à Categoria de Clientes, são as Seguradoras quem detém o maior volume de activos sob gestão (45,0% do total), seguidas pelos Outros Investidores (34,2% do total) e pelos Fundos de Pensões (13,9% do total).

Estrutura da carteira

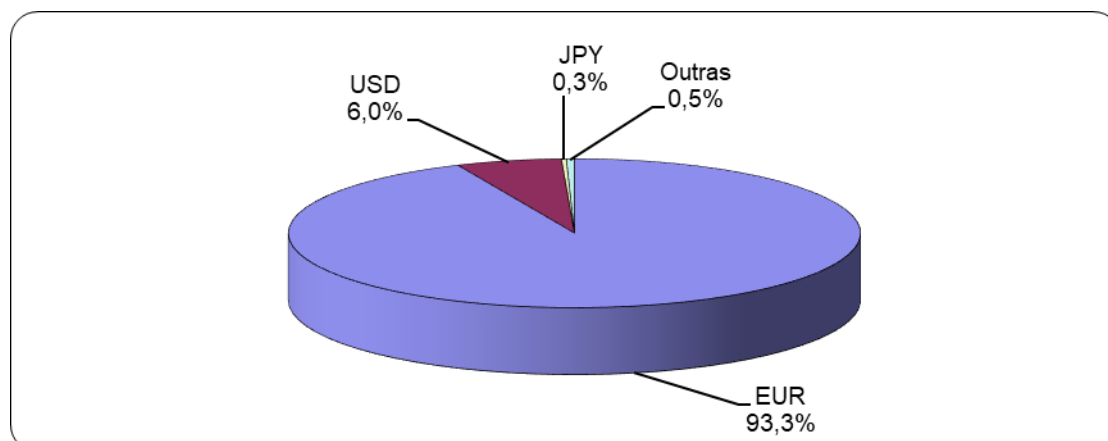


Em Maio de 2023, a classe de activos com maior peso nas carteiras de Gestão de Patrimónios era a da “Dívida Pública”, com 55,2%, seguida das “Fundos de Investimento Mobiliário”, com 20,3%.

No mês em análise, a classe de activos que ganhou maior quota face às restantes foi a dos “Fundos de Investimento Mobiliário” que registou um aumento de importância relativa de 0,2%.

Desde o início do ano, a “Dívida Pública” é a classe de activos que apresenta o maior aumento do peso na estrutura das carteiras de Gestão de Patrimónios, passando de 45,4% para 55,2%.

Moeda dos Activos



Em Maio de 2023, 93,3% dos activos detidos nas carteiras de Gestão de Patrimónios eram denominados em Euro, enquanto que 6,0% eram denominados em Dólar dos Estados Unidos e 0,3% em Iene Japonês.